

**PN0193 Um estudo transversal da qualidade de vida e condição periodontal de gestantes com sobre peso/obesidade e hipertensão**

Jesuino BG\*, Foratori-Junior GA, Castilho AVSS, Sales-Peres SHC  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade de vida e a condição periodontal de gestantes afetadas por sobre peso/obesidade e hipertensão. As pacientes foram divididas em três grupos, sendo: gestantes com sobre peso/obesidade e hipertensão (G1 = 23), gestantes com sobre peso/obesidade e sem hipertensão (G2 = 31) e gestantes com IMC normal e sem hipertensão (G3 = 38). Escolaridade, idade, parâmetros antropométricos, condição periodontal e qualidade de vida (versão adaptada do Oral Health Impact Profile - OHIP-14) foram avaliados. ANOVA, Kruskal-Wallis, Qui-quadrado e modelo de regressão logística binária foram adotados ( $p < 0,05$ ). Não houve diferença de idade ( $p = 0,700$ ), escolaridade ( $p = 0,119$ ) e ganho de peso gestacional ( $p = 0,415$ ), mas o grupo G2 diferenciou-se do G3 em relação a renda mensal familiar ( $p = 0,040$ ). G2 também apresentou maior prevalência de sangramento a sondagem do que G3 ( $p = 0,001$ ), porém os grupos G1 e G2 apresentaram maior prevalência de periodontite ( $p < 0,001$ ). Renda mensal familiar ( $p = 0,038$ ) e hipertensão ( $p = 0,026$ ) foram associadas com a periodontite. G1 apresentou maior impacto na qualidade de vida, principalmente nas dimensões dor física ( $p < 0,001$ ), desconforto psicológico ( $p < 0,001$ ), incapacidade física ( $p < 0,001$ ), incapacidade social ( $p = 0,005$ ) e invalidez ( $p < 0,001$ ).

Conclui-se que o excesso de peso está associado a periodontite durante a gestação, além disso a hipertensão em gestantes com sobre peso/obesidade influenciar negativamente a qualidade de vida dessas mulheres, resultando em prejuízos sociais, físicos e psicológicos.

(Apóio: FAPESP N° 2021/06053-5 | FAPESP N° 2018/20626-5 | FAPESP N° 2018/25934-0)

**PN0194 "DescarteOdonto": Aplicativo para gerenciamento de resíduos odontológicos**

Pimentel TO\*, Provasi CHT, Nivoloni C, Tannure PN  
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

Os aplicativos são ferramentas tecnológicas emergentes que compõem as chamadas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC). A Organização Mundial da Saúde incentiva o uso deste recurso como estratégia para o fortalecimento dos cuidados em saúde. Objetivou-se desenvolver um aplicativo (app) para dispositivos móveis a fim de auxiliar acadêmicos, dentistas, técnicos e auxiliares em saúde bucal no descarte de resíduos gerados no ambiente odontológico. A busca bibliográfica para inserção de conteúdo no app incluiu as palavras-chaves: resíduos odontológicos, gerenciamento de resíduos e descarte de lixo. Foram utilizadas publicações em periódicos nacionais, publicações do Ministério do Meio Ambiente, da Anvisa, Leis e Guias de instituições de Ensino. Sessenta e três itens para descarte foram listados e subdivididos em categorias: seringas, medicamentos, resinas e amálgamas, radiografias, papelaria, entre outros. Através do programa Figma®, designers e programadores criaram o app gratuito para usuários de Android e iOS. A partir da identificação do descarte, o app classifica-o em resíduo comum, reciclável, infectante, perfurocortante, químico e item com logística reversa sinalizando ao usuário como o resíduo deve ser descartado. Empresas coletoras de resíduos de saúde também são disponibilizadas no app por georreferenciamento.

O aplicativo desenvolvido mostrou contribuir no processo de aprendizagem a fim de tornar a Odontologia uma profissão mais sustentável, minimizando assim os impactos negativos ao meio ambiente e à saúde da população.

**PN0195 Qualidade de Vida e Saúde Bucal em Atletas com Deficiência Física e Visual**

Favrin M\*, Liporaci ER, Berard LT, Pinto HG, Elchini CB, Cometti GF, Martins PRV, Coto Np  
Cirurgia, prótese, traumato. Maxilofaciais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O Brasil possui cerca de 80 mil atletas com deficiências - paratletas - que em suas participações desenvolvem boa atuação, fazendo com que o nosso país se destaque nas competições. Sabendo que a saúde geral e bucal estão diretamente ligadas ao desempenho esportivo, faz-se necessário conhecer as particularidades dos paratletas nessas questões. Avaliar a qualidade de vida e saúde bucal do atleta com deficiência física e visual. A metodologia utilizada foi a aplicação de questionário de qualidade de vida (WHOQOL-BREF) e saúde bucal (OHIP-14). As respostas coletadas, 61,4% afirmaram que sua dor física afeta diretamente sua vida, 68,9% consideram sua condição financeira mediana sendo que desses, 30,2% não conseguem satisfazer suas necessidades, 48,3% não estão satisfeitos com seu sono, com os serviços de saúde e com o transporte público, 74,5% relataram ter sentimentos negativos recentemente. Nas respostas vinculadas à saúde bucal, 62,5% sente dores constantes na boca, 59,1% sente incômodo ao se alimentar por causa de problemas bucais e 57,1% sente vergonha dos seus dentes.

Conclui-se que o atleta com deficiência precisa de um profissional com um olhar atento para suas necessidades e a Odontologia do Esporte faz esse papel, fazendo-se necessária a inclusão de um profissional habilitado na equipe que assiste o atleta em questão.

**PN0196 Análise da relação dos aspectos contextuais com o desempenho das Equipes de Saúde Bucal no Brasil**

Scalzo MTA\*, Mambrini JMV, Pinheiro LC, Machado ATGM, Abreu MHNG, Martins RC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o desempenho das Equipes de Saúde Bucal (ESB) brasileiras participantes do 3º Ciclo do "Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica- PMAQ-AB" e aspectos contextuais. Avaliou-se 22.993 ESB, através de um questionário estruturado com 13 itens sobre procedimentos preventivos, cirúrgicos, restauradores e relacionados a próteses dentárias e rastreamento/monitoramento de câncer bucal. O escore de desempenho das ESB foi estimado através da Teoria de Resposta ao Item. A relação entre os escores de desempenho e as medianas das variáveis contextuais, Índice de Gini e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), foi analisada por mapas temáticos e Correlação de Pearson ( $p < 0,05$ ), considerando as Regiões Geográficas Intermediárias do Brasil. Os mapas temáticos evidenciaram uma forte relação direta dos escores estimados com o IDH e indireta com o Índice de Gini ( $p < 0,0001$  e  $p = 0,0001$ , respectivamente). As ESB com as piores pontuações ( $< 0,37$ ) estavam na sua maioria localizadas nas regiões intermediárias correspondentes à região Norte do país. As regiões intermediárias com IDH mais baixo e com Índice de Gini mais elevado, a maioria correspondente às regiões Norte e Nordeste, apresentaram ESB com pontuações mais baixas.

Os aspectos contextuais analisados apresentaram relações com o desempenho das ESB brasileiras, reforçando as grandes disparidades sociais no país.

(Apóio: FAPs - FAPEMIG N° PPM 00148-17)

**PN0197 Associação da literacia em saúde bucal de pais com o índice de cárie em crianças com síndrome congênita do Zika vírus**

Narimatsu DMS\*, Delgado IF, Alciati CAS, Tesoni CP, Almeida KR, Alves CCB, Ortolani CLF  
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O instrumento BREALD-30 (Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry - 30) foi adaptado e validado para a língua portuguesa do Brasil. É uma das principais ferramentas para avaliar o nível de alfabetismo em saúde bucal dos indivíduos com base no conhecimento de palavras odontológicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação da literacia dos pais com o índice da doença cárie nas crianças com a síndrome congênita do Zika Vírus (SCZV). Foi realizado um estudo analítico transversal envolvendo 30 pares de pais e crianças, sendo utilizado a ferramenta do BREALD-30 para avaliar o nível de literacia dos pais e o levantamento do ceod/CPOD das crianças. O pai ou mãe tinham que ser alfabetizados e não podiam apresentar problemas audiovisuais, para as crianças, tinham que ter idade entre 4 a 6 anos completos e terem Síndrome Congênita do Zika Vírus. Dos cuidadores com BREALD-30 adequado, 25% apresentaram crianças com ceod/CPOD > 0 e os cuidadores com BREALD-30 inadequado, 35,71% apresentaram crianças com ceod/CPOD > 0.

O nível de literacia dos pais/cuidadores influencia no índice de cárie das crianças, uma vez que o grau de informação e conhecimento se tornam mais familiares, o poder de compreensão se torna mais eficaz

(Apóio: CAPES)

**PN0199 Avaliação do licenciamento sanitário em consultórios odontológicos de Manaus após a implementação do roteiro de inspeção**

Rodrigues MFR\*, Santos FCM, Araujo-Passos SM, Régis Aranha LA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

As ações da vigilância sanitária nos consultórios odontológicos visam proteger a saúde da população e garantir a segurança sanitária nesses ambientes. A Vigilância Sanitária de Manaus utiliza um roteiro de inspeção, visando um maior conhecimento pela população das normas e padronização da atividade fiscal para que os processos de licenciamento sanitário sejam avaliados mais rapidamente. O roteiro vem sendo aplicado nos últimos três anos, desta maneira, resolvemos apreciar: se sua aplicação agiliza a obtenção do licenciamento sanitário anual; como os cirurgiões dentistas avaliam o roteiro aplicado; se houve diferença entre o licenciamento sanitário realizado antes e após da aplicação do roteiro de inspeção; e apontar sugestões para melhorar o roteiro atualmente aplicado. Realizaram-se 37 entrevistas individuais, não estruturadas e presenciais, acerca do licenciamento sanitário com dentistas da rede particular, as entrevistas foram transcritas integralmente, e a técnica de levantamento de dados escolhida foi a análise de conteúdo, com o propósito de produzir inferências. Apesar de 23 (67,5%) relataram agilidade no processo; 28 (75,6%) concordaram que ocorreu padronização no trabalho de fiscalização; 34 (91,8%) informaram que houve melhora do serviço.

Percebemos que o treinamento adequado dos fiscais sanitários e a realização de palestras educativas para os alunos de odontologia e para os cirurgiões dentistas contribuirão com a consciência sanitária, reforçando e facilitando os argumentos técnicos e científicos solicitados no roteiro de inspeção.